

Fiscais retiram posseiros de área de preservação

A fiscalização da Administração Regional de Taguatinga esteve, ontem, na área cortada pelos córregos Cana do Reino e Vicente Pires, próximos à Estrutural e retirou posseiros que estavam no local de forma irregular. A administração alega que a área é de preservação ambiental, tendo inclusive projeto aprovado pela Câmara Legislativa transformando o local em um parque ecológico. Os posseiros acusam a Terracap de derrubar barracos e plantações.

“Eles ficam perseguindo quem está trabalhando e fazem isso sem ordem judicial”, disse Demóstines Pedrosa, vice-presidente da associação dos posseiros do local, conhecido como “Colônia Agrícola Cana do Rei”. Segundo ele, a maioria das pessoas da área, estimadas em cerca de 40 famílias, cultivava grãos e frutas para serem vendidos na Ceasa e feiras da satélite.

Paulo Wilson Peres, diretor da Divisão Regional de Licenciamento, explica que a administração não precisa de permissão da Justiça pa-

ra retirar os invasores porque eles estão em situação ilegal. Existem, segundo ele, moradores que se “profissionalizam na artimanha da invasão”. “Eles falsificam documentos, mentem quanto ao tempo que estão no local e utilizam as pessoas mais simples como ‘testas-de-ferro’”, acrescenta.

Peres conta que na semana passada a operação de fiscalização encontrou, no assentamento, mudas de bananeiras e café já com os frutos. “É uma forma de caracterizar que eles estão lá há mais tempo”.

A destruição da área — Peres afirma que os invasores destroem a mata ciliar, plantando no lugar espécies que não são nativas. Os posseiros negam que estejam desmatando o local, e afirmam que o maior problema de degradação na área é a retirada de cascalho. Peres reconhece o problema, mas esclarece que a retirada é feita ilegalmente por empresas particulares. “A área é de preservação ambiental. Não pode ser danificada”.